

Boletim Informativo CBH - Paranaíba

Nº 8

Março/2010

Nesta Edição

- 9ª Reunião da CTPI em Campo Grande-MS
- Representantes do CBH - Paranaíba visitam Diretor do IMASUL
- Empossados membros do CBH-Paranaíba
- AMMAI comemora Dia Mundial da Água
- Conferência define diretrizes para o Plano Nacional de Gestão das Águas
- Dia Mundial da Água

9ª Reunião da CTPI em Campo Grande-MS

Nos dias 18 e 19 de março de 2010, na sede do Instituto de Meio Ambiente do Mato Grosso do Sul - IMASUL, em Campo Grande - MS, aconteceu a 9ª Reunião da Câmara Técnica de Planejamento Institucional do CBH-Paranaíba.

Dentre os itens discutidos na reunião, podemos destacar a apresentação do Plano de Recursos Hídricos do Estado do Mato Grosso do Sul, pela Sra. Eliane Crisóstomo Ribeiro da SEMAC/IMASUL; a proposta de Deliberação sobre a arbitragem de conflitos na Bacia do Paranaíba, pelo Sr. Hamilton Marques Magalhães, secretário do CBH-Paranaíba; a apresentação da programação dos Encontros com Representantes Regionais do Paranaíba, que serão realizados nas cidades de Goiânia, Jataí, Rio Verde e Cristalina, no período de 12 a 15 de abril de 2010, pelo Sr. Andrei Mora, coordenador do GT Comitês; a apresentação de proposta para a capacitação dos membros do CBH-Paranaíba, na manhã do dia 09 de junho, pelo Sr. Sylvio Andreozzi, coordenador do GT Capacitação; a apresentação de proposta de Edital para o

lançamento de Concurso de Fotografias da Bacia do Paranaíba, pela Sra. Elaine Farinelli, coordenadora do GT Logomarca e Fotografias.

As atividades foram encerradas ao meio-dia do dia 19 de março, com vários encaminhamentos para a 10ª Reunião da CTPI que será realizada nos dias 05 e 06 de maio de 2010, na cidade de Uberlândia - MG.

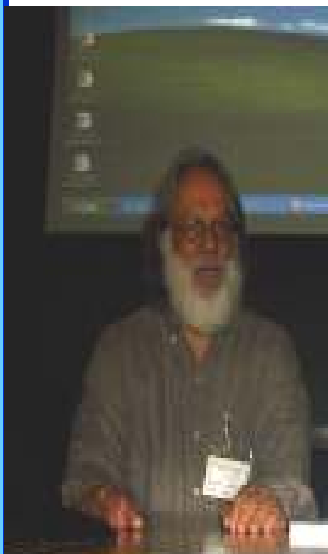


Representantes do CBH - Paranaíba visitam Diretor do IMASUL

Representantes do CBH-Paranaíba se reuniram com o Diretor de Desenvolvimento do Instituto de Meio Ambiente do Mato Grosso do Sul (IMASUL), Roberto Ricardo Machado Gonçalves, no último dia 19/03 (sexta-feira) na sede do Instituto. O objetivo do encontro foi o de reforçar a parceria entre o Comitê e o Estado do Mato do Sul na gestão de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paranaíba. O Diretor do IMASUL afirmou que apoia as atividades do Comitê e que no momento está priorizando a instalação de Comitês estaduais e a implementação do Plano de Recursos Hídricos do Mato Grosso do Sul.

Estiveram presentes a reunião, o Secretário do CBH-Paranaíba Hamilton Marques Magalhães, os membros do Comitê, João Ricardo Raiser e Lorivaldo Antônio de Paula, e o representante da Superintendência de Apoio a Gestão de Recursos Hídricos da ANA, Ricardo Dinarte Sandi.





Empossados membros do CBH-Paranoá

Criado em 2006, por meio do Decreto nº 27.152, de 31 de agosto de 2006, o Comitê do Rio Paranoá foi instalado após um amplo período de luta e mobilização da sociedade do Distrito Federal. No último dia 17 de março foram empossados os 23 membros do CBH-Paranoá, representantes da sociedade civil, dos usuários e do poder público. Na mesma data, foi eleita a Diretoria para o biênio 2010-2012, que ficou assim constituída:

Presidente: Paulo Sérgio Bretas de Almeida Salles (Representante da UnB)

Vice-Presidente: Luiz Gonzaga Rodrigues Lopes (Representante da Federação da Agricultura e Pecuária do DF- FAPE)

Secretário Geral: Diógenes Mortari (Representante da ADASA).

Bacia Hidrográfica do Rio Paranoá

A bacia hidrográfica do rio Paranoá está situada na porção central do Distrito Federal, sendo a que apresenta maior concentração populacional, pois aí se localizam quase inteiramente as regiões administrativas de Brasília, Lago Norte, Lago Sul, Núcleo Bandeirante, Riacho Fundo, Candangolândia, Cruzeiro e Guará, além de parte da RA de Taguatinga. É responsável por drenar uma área de cerca de 1004,7 km² dentro do Distrito Federal, sendo a única que está totalmente inserida no Distrito Federal.

Ressalta-se, que no âmbito do PGI-RH, adotou-se a delimitação até o exutório da bacia, embora a delimitação largamente utilizada corresponda ao eixo da barragem do lago Paranoá, procedimento não usual do ponto de vista hidrológico. Dessa forma, quando se fala em bacia hidrográfica do rio Paranoá está inclusa a área a montante do lago bem como, a área de contribuição a jusante até o rio São Bartolomeu.

A bacia do rio Paranoá apresenta cerca de 30% de suas área ocupada por núcleos com características urbanas, 26% por formação savânica e 25% por formação campestre. Cerca de 5% da superfície da bacia são ocupados por corpos de água (Golder e Fahma, 2004).

Entre os principais cursos de água destacam-se o riacho Fundo e os ribeirões do Gama, Bananal, Torto e Cabeça de Veado. Em 1961, o represamento das águas desses cursos de água deu origem ao lago

Paranoá, inundando terrenos situados abaixo de 1000 m de altitude em relação ao nível do mar. A criação desse lago teve como objetivos amenizar as condições climáticas da região do Distrito Federal, permitir a geração de energia elétrica, além de propiciar opções de lazer à população.

O volume de água acumulado é de aproximadamente 510 milhões de m³ e a superfície de seu espelho de água perfaz 38 km² (Campana et al., 1998). O lago Paranoá apresenta uma profundidade máxima de 40 m e média igual a 13m. A Usina Hidrelétrica do Paranoá se aproveita deste desnível, abastecendo parcialmente Brasília com um potencial gerador de 30 MW, principalmente no horário de pico.

Além do lago Paranoá, nessa bacia se localiza o lago Santa Maria, formado pelo barramento do ribeirão que lhe dá nome, a montante da confluência com o ribeirão Três Barras. Dentre os tributários do lago Santa Maria se destacam os córregos Santa Maria, Vargem Grande e Milho Cozido. Esse lago é o principal responsável pelo abastecimento de água do Plano-Piloto, sendo que sua área de contribuição, de 101 km², está quase toda inserida no Parque Nacional de Brasília. O nível de água normal de operação é 1072 m. O volume total de armazenamento é de 58,45 milhões de metros cúbicos, enquanto o volume útil do reservatório é de 45,7 milhões de metros cúbicos, e a vazão regularizada recomendada para o reservatório corresponde a 1,26 m³/s (Campana et al., 1998).



AMMAI comemora Dia Mundial da Água

A Agência Municipal do Meio Ambiente de Itumbiara - AMMAI recebeu no último dia 22 de março, os alunos da rede municipal de ensino no Palácio das Águas para celebrar o Dia Mundial da Água. O presidente da Agência, Professor José Márcio Margonari, falou da importância deste dia, da conscientização pela conservação da água, destacou a importância de programas de educação ambiental, sanitária, reposição de matas ciliares. Houve demonstração sobre captação, tratamento e distribuição da água à população, destinação adequada de resíduos sólidos urbanos e fontes de Energia Limpa.

A comemoração contou com a participação de parceiros como SANEAGO, CONDEMAI e CBH-Paranaíba. A manhã foi marcada por uma série de atividades, finalizadas com o plantio de mudas de árvores as margens do Rio Paranaíba.



Conferência define diretrizes para o Plano Nacional de Gestão das Águas

Aconteceu entre os dias 23 e 25 de março, em Brasília, a Pré-Conaguas, o debate visa estabelecer as diretrizes para a realização da Conferência Nacional das Águas (Conaguas), a ser realizada no próximo ano. Mais de 300 pessoas definiram os cinco temas que vão integrar a Agenda Nacional das Águas nos próximos anos.

A intenção do Ministério do Meio Ambiente, que promoveu o evento, é construir uma agenda nacional e fortalecer as políticas públicas do Plano Nacional de Recursos Hídricos. Aproveitando a participação de representantes dos setores envolvidos com a gestão da água, o ministério realizou, no último dia do encontro, a primeira reunião de revisão do Plano Nacional de Recursos Hídricos (PNRH).

Ao abrir a Pré-Conferência, na última terça-feira (23), o ministro do Meio Ambiente, Carlos Minc, afirmou que um dos grandes desafios da Conaguas será aliar as políticas de meio ambiente e sociais. "Não se resolve a questão ambiental sem a social. As duas devem andar juntas", afirmou, lembrando que os problemas ambientais afetam principalmente os mais pobres.

Lançado em 2006, pelo presidente Lula, o Plano Nacional de Recursos Humanos deve ser revisado a cada quatro anos, o que permite a inclusão de novas questões que não foram contempladas no primeiro momento. Segundo o secretário de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano, Silvano Silvério esse é o caso das mudanças climáticas. Quando foi publicado o decreto de criação do plano, ainda eram desconhecidas as consequências das alterações climáticas.

Outros temas discutidos foram: a consolidação do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH) e a sustentabilidade econômico-financeira da gestão dos recursos hídricos.

O MMA ainda realizará, durante todo este ano, 12 oficinas em regiões hidrográficas do País para discutir entre outros assuntos água e clima, vazão ambiental e ecorregiões aquáticas brasileiras.

Fonte: Ministério do Meio Ambiente

Diretoria do CBH-Paranaíba:

Presidente: Roberto Gonçalves Freire

1º Vice-Presidente: Paulo Sérgio Bretas de Almeida Salles

2º Vice-Presidente: Sidineia Faria Gonçalves Silva

Secretário: Hamilton Marques Magalhães

CTPI

Coordenador: Wilson Akira Shimizu

Secretaria Executiva do CBH-Paranaíba

Coordenador
Benedito Tavares

Técnicos
Cynthia Guerra
Elisabete Beiriz
Vanessa Faria

Rua Padre Félix, nº 140,
Centro
Itumbiara - GO
CEP 75.503-130
Tel: 64-3433-0499
Fax: 64-3433-0499
secretaria.paranaiba@cbh.gov.br

www.paranaiba.cbh.gov.br

Dia Mundial da Água

No mês de Março se comemora o Dia Mundial da Água. É um momento para lembrar que em diversos lugares do mundo, milhares de pessoas já sofrem com a falta desse bem essencial à vida. A água é primordial e insubstituível. É um recurso natural utilizado para fins importantes. Medidas e campanhas emergenciais são necessárias, para que este elemento da natureza não falte mais.

A escassez de água no planeta já não é novidade para ninguém. De toda a água de nosso planeta, cerca de 3% é doce, o que não se mostra suficiente para toda a população. Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), o Brasil tem 11,6% de toda a água doce do planeta. Em pesquisa feita pela Agência Nacional de Águas (ANA), mostra-se que a demanda de água nas regiões metropolitanas é maior que a produção atual dos recursos.

Para impedir problemas como a falta de água nos próximos 15 anos, será necessário um investimento de R\$ 27,7 bilhões em produção, tratamento, fornecimento de águas e tratamento de esgotos.

A população pode contribuir evitando o desperdício de água com pequenas mudanças no cotidiano em suas casas, propriedades, estabelecimentos comerciais, etc. No Brasil gasta-se cerca de cinco vezes mais água do que o necessário. Nosso consumo é de cerca de 200 litros por dia por pessoa, sendo que a **OMS** recomenda gastos de 40 litros por dia por pessoa. Este desperdício todo preocupa, afinal, o ser humano é capaz de ficar 60 dias sem comer, mas só resiste a cinco sem água.

Vários países têm adotado programas de conscientização e medidas específicas para diminuir o desperdício de água. No **Japão**, por exemplo, os orientais aproveitam a água depois de tratada em processos industriais. A água que vem dos ralos do Box ou das banheiras também pode seguir por um ano até chegar a um pequeno reservatório e assim reabastecer os vasos sanitários de condomínios, hotéis, hospitais, clínicas, etc.

Na cidade do **México**, o governo substituiu três milhões e meio de válvulas por vasos sanitários com caixa acoplada, de 6 litros por descarga, resultando numa redução de consumo de 5 mil litros de água por segundo.

Nos **Estados Unidos**, além de ser obrigatório o limite de 6 litros para a descarga, a legislação limitou a vazão de chuveiros e torneiras em 9 litros de água por minuto, o que resultou numa redução de 30% no consumo da água.

O problema de escassez da água é urgente, programas de conscientização são necessários em curto prazo. O uso racional da água tem que ser visto como fator urgente e prioritário. Além disso, as empresas têm que estar atentas à implantação dos modernos sistemas de reuso da água.

